

Ferragens Pinho Ltda
FERRAGENS, FERRAMENTAS
PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA,
ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Tels: 2232-5971 / 2508-8334
Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro
ferragenspinho@yahoo.com.br

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

Serviços de terraplanagem, demolições de pequeno, médio e grande porte, locações de equipamentos.

Contato
Carlos Henriques

Tel
(21) 966 995 411

Rua André Rocha nº 3154
Taquara Jacarepaguá

Ano 64 . Nº 34 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 24 a 30 de Agosto de 2023

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00



Ventura diz que Chega cumpriu lei quanto à divulgação de informação nas redes sociais

O presidente do Chega, André Ventura, defendeu que o partido atuou dentro da lei relativamente à acusação de divulgação de desinformação nas suas redes sociais, rejeitando que tenha sido praticado qualquer ato ilícito.

O líder do Chega foi questionado sobre a participação recebida pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social relativa à divulgação de informação falsa na sua página da rede social X, recorrendo a grafismos semelhantes aos sites da rádio Renascença e do jornal Público.

Na semana passada, fontes do grupo Renascença e o jornal Público afirmaram à Lusa ter sido alvo de notícias falsas difundidas por André Ventura nas redes sociais. André Ventura disse que o partido responderá à ERC, como já respondeu no passado, umas vezes com razão, outras vezes com menos razão.

"Temos a absoluta consciência de que atuamos dentro da lei e que temos a lei do nosso lado. Aguardaremos a decisão da ERC sobre essa matéria com total tranquilidade", defendeu. "Vamos esperar que a ERC tome uma decisão, quando a ERC tomar uma decisão nós cá estaremos para a comentar. Neste momento, o que nos dizem os nossos advogados é que estamos perfeitamente

salvaguardados dentro da lei, O Chega não levou a cabo nenhum ato ilícito".

Ventura rejeitou tratarem-se de notícias falsas, indicando que "eram do Folha Nacional", o jornal criado pelo partido e feito por funcionários e dirigentes do Chega.

O líder do Chega sustentou que essa publicação agora tem três grafismos, com três seções, apesar de no site do Folha Nacional não constar grafismo semelhante ao que foi divulgado por André Ventura e em redes sociais do partido.

Algumas das imagens divulgadas por Ventura aparecem assinadas por "redação", enquanto no site do jornal do partido têm habitualmente a indicação "Folha Nacional" na assinatura, e nenhuma destas publicações tem uma ligação associada para o artigo original.

As fotografias que acompanham essas publicações nas redes sociais também não correspondem àquelas divulgadas com os artigos no site do Folha Nacional.

No que toca à publicação "Milhares de inscritos na JMJ desaparecidos. Imigração ilegal, diz especialista", que apareceu na página de Ventura com grafismo semelhante ao da Renascença, não consta no site daquela rádio nem é possível encontrar numa pesquisa genérica na internet.

Remessas de emigrantes aumentam 4,3% quase 2 bilhões de euros no primeiro semestre



De acordo com os dados do Banco de Portugal, consultados pela Lusa, as remessas dos emigrantes passaram de 326,49 milhões de euros, em junho de 2022, para 348,3 milhões de euros, em junho deste ano, ajudando a que, no total semestral, o envio destas verbas tenha passado de 1.886,5 milhões de euros, nos primeiros 6 meses de 2022, para 1.969 milhões de eu-

ros, de janeiro a junho deste ano.

Em sentido inverso, as verbas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal passaram de 47,2 milhões de euros, em junho do ano passado, para 48,1 milhões, o que representa uma subida de 2%, ajudando a consolidar o aumento de 11,3% no primeiro semestre deste ano face aos primeiros 6 meses do ano passado.

Montenegro diz que país vive asfixia fiscal e questiona Costa se vai baixar já impostos

De visita ao distrito de Bragança, ao abrigo do roteiro Sentir Portugal, falando no concelho de Mirandela, Luis Montenegro defendeu que há condições, já, para um alívio fiscal e acusou António Costa de ser o recordista dos impostos em Portugal. "Portugal tem hoje uma asfixia fiscal sobre as pessoas, sobre as famílias, sobre as empresas, que tem repercussões. Nós temos impostos em Portugal que têm que baixar já. O Governo tem hoje um excedente em termos de receita fiscal face aquilo, que já era muito, era um recorde, que estava previsto no Orçamento", afirmou Luis Montenegro. Segundo defendeu o líder social-democrata, "há condições para baixar os impostos à classe média, há condições



para que os jovens até aos 35 anos paguem um terço do IRS que pagam hoje, há condições para que quem seja mais produtivo possa ter o retorno desse desempenho, desse mérito, não pagando impostos nem contribuições sobre os prémios de produtividade".

Luis Montenegro lançou, por isso, um desafio ao primei-

ro-ministro, António Costa, a quem deixou também acusações: "Vamos aqui ser diretos. Há condições para baixar o IRS este ano, 2023. Não é estar à espera do Orçamento do Estado para vir fazer flores com o 'PowerPoint' do OE, é agora, já, há um excedente este ano. O doutor António Costa tem que responder à pergunta se

baixa ou não baixa o IRS este ano?", disse.

Montenegro disse que o "Governo está disponível para baixar impostos há oito anos porque há oito anos que exerce o governo país, só que uma coisa é a disponibilidade, uma coisa é a conversa, uma coisa são os PowerPoint que se apresentam".

"Outra coisa é que Portugal bate recordes todos os anos. O recordista de impostos em Portugal tem uma cara, é a de António Costa. O recordista dos impostos em Portugal tem uma sigla partidária, é o PS. O recordista dos impostos é esta forma de termos cada vez mais pessoas a ganhar o salário mínimo ou pouco acima do salário mínimo, nivelar o país por baixo", acusou.

Alugar um quarto custa mais 100 euros do que em 2019

Apesar de a oferta de quartos para alugar ter subido 71% nos últimos 12 meses, sobretudo em Lisboa e no Porto, segundo um estudo do Idealista, baseado nos anúncios no seu portal, o valor das rendas tem vindo a agravar-se desde o período pré-pandemia, com vários distritos a apresentar subidas na ordem dos 100 euros e aumentos percentuais de, no mínimo, 21%. Aveiro foi onde os preços mais subiram: se em julho de 2019 alugar um quarto custava, em média, 236 euros, no mesmo mês de 2023, o montante fixou-se nos 355 euros. Em Leiria, a subida também foi expressiva, a segunda maior, tendo o montante pedido aos inquilinos aumentado cerca de 80 euros, para 270 euros, face ao período em análise. As rendas de quartos em Bra-

ga aumentaram numa diferença compreendida em 94 euros, para 350 euros. Nesta sequência surge Setúbal, onde arrendar um quarto custa agora 380 euros, mais 100 euros do que em 2019, o segundo maior aumento em termos de valor, seguido de Coimbra, distrito no qual os preços subiram de 68 euros, para 270 euros. Os grandes centros urbanos foram os que apresentaram as menores subidas percentuais, porém, continuam a ser os que praticam valores mais altos. Enquanto no Porto o aumento foi de 30%, cerca de 92 euros, para 400, em Lisboa o acréscimo foi de 96 euros, para 506. À semelhança do aluguel total de uma casa, é na capital do país onde se encontram os preços mais expressivos. Faro registou uma subida 65 euros, e, em julho deste ano, arrendar um



quarto neste distrito custou, em média, 380 euros.

Nos locais analisados pela empresa, nenhuma apresentou descida no número de quartos para alugar nos últimos 12 meses. Ainda assim, a Deco revela que tem recebido queixas relacionadas com a oferta e com os preços praticados no mercado, por parte dos consumidores.

"Subida dos preços, cauções, obrigação de assinar contrato de arrendamento sem visitar o espaço a arrendar, ausência de informação ou informação enganosa acerca das características do espaço e cláusulas contratuais abusivas, tanto nos contratos, como nas plataformas de arrendamento", são as principais motivações.

Fogo em Carrezeda de Ansiães controlado e Baião tem o pior incêndio na região

Cerca de uma centena de Operacionais e 10 meios aéreos encontravam-se a combater o incêndio em Baião, que é o maior deste verão na região. O incêndio em Carrezeda de Ansiães que deflagrou esta semana já está em fase de solução.

De acordo com fonte do

Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Tâmega e Sousa, o incêndio de Baião tinha 2 frentes ativas, num vale encaixado, em Teixeira e Teixeira e lavra desde segunda-feira, em zona de serra, longe de habitações.

"O vento está forte e dificulta

as operações no terreno", disse a fonte, assinalando que no terreno atuam bombeiros de várias corporações da região Norte, prevendo-se o reforço de meios nas próximas horas.

A fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Tâmega refe-

riu esperar ser possível controlar as chamas, observando, porém, que a situação está ainda muito difícil.

O comandante referiu que os difíceis acessos foram o maior entrave encontrado pelos operacionais no combate a este fogo.

Colégio Sagres

Da educação infantil ao Ensino Médio

Há mais de um século associando tradição, educação e cultura

Associação Laís De Camões

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro IV

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Rua Sampaio Viana, 184
Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ

(21) 2293-2097 @colegiosagres_oficial www.colegiosagres.org.br

NEM TUDO E FOFOCA

NEM TUDO E FOFOCA

NEM TUDO E FOFOCA

Casais que nos Encantam

Quarteto fantástico da nossa Comunidade Portuguesa. Sempre esbanjando amor e simpatia. O casal Glorinha e Luís Augusto, Fátima e Pacheco. **MUITAS BENÇÃOS**



A fé remove montanhas

O presidente do Clube Português de Niterói, Comendador Orlando Cerveira, e o querido empresário e abençoado Sr. Nando, no almoço das Quintas, reverenciando Nossa Senhora de Fátima. **MUITAS BENÇÃOS**

Maria Alcina



Gente que amo e admiro

Meu grande amigo Maneca, sua linda filha Rosângela, Dr. Felipe Mendes Presidente do jornal Portugal em Foco. Sra. Idália, presentes no evento do Programa Portugal Brasil Aqui, Agora, **MUITAS BENÇÃOS**



Saudades dos amigos



Meu grande amigo Domingos Queiroga, cercado de amigos, prestigiando sua nova loja, **Mercearia Domingão Marataízes (Rua Conde de Bomfim 354, tel. 31970369, Sempre em boa companhia Sr. Domingos, Comendador José Moraes, Eurico dos doces, os melhores do Rio de Janeiro, o casal Márcia e Toninho Mendes e o Sr. Paulo ABRAÇOS FADISTAS**



Feliz Aniversario Igor Lopes

Meu filho de coração Igor Lopes, ilustre jornalista, alcançando grande sucesso em Portugal como jornalista apresentador de TV. e cronista em jornais, revistas e TV, Igor comemorou seu aniversário em grande estilo, cercado de familiares e muitos amigos. Sua mãe Dra. Ana Lopes e sua Avó Sra. Lourdes, muito felizes pelo sucesso alcançado pelo nosso querido menino. Autor do livro **(Maria Alcina a Força Infinita do Fado)** e muitos outros, sucessos literários. **MUITAS BENÇÃOS, MUITA LUZ**

Casal admirável



Meu amigo Sr. Joaquim Bernardo, Presidente do Orfeão Português. e sua amada esposa a elegante D. Lolanda Bernardo. **MUITAS BENÇÃOS**

Amigas Juntas na alegria e na dor



Ausenda, num abraço amigo, na missa de sétimo dia do grande amigo, saudoso Sr. Jaime Cardoso, proprietário da Casa do Bacalhau no Meier. Missa celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus no Meier. Foto Batida Pelo Sérgio, Filho da querida Ausenda. ao fundo a minha amiga Dulce Frões. Representamos os muitos amigos do Sr. Jaime Cardoso, que não puderam estar presentes. Igreja Lotada, de amigos e familiares. Nossos sentimentos a família enlutada. **MUITAS BENÇÃOS**

Uma simpatia de casal



Presidente do Clube Social Camponeses de Portugal, Marcos Morais, com sua elegante esposa sra. Graça Paixão, Prestigiando e Dia de Portugal e Camões, na Câmara dos Vereadores **MUITAS BENÇÃOS.**



NEM TUDO E FOFOCA

NEM TUDO E FOFOCA

NEM TUDO E FOFOCA

Maneca



Domingo Passado, mesmo com Chuva, Mais Um Show, com a Tradicional Quinta do Castelo



Parabéns a todos que gostam de curtir e cultivar as raízes da Pátria Mãe, se deliciando com este convívio muito familiar e ganhando brilho nos nossos óleos, com este lindo colírio, transformado em folclore, Parabéns a todos os folclorista e todos que fazem parte da Diretoria, desta estimada, Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria

Casa Dos Poveiros Parabéns, Salve Dia 20 de Agosto, que Seja um Sinal Verde, Para Alegria de Todos



Casa dos Poveiros, com Sinal Verde, em Homenagem a Nossa Senhora da Assunção porque devido à situação que todos sabem, as suas atividade, ficaram paradas por muito tempo, faço votos que seja duradouro, para todos participarem, da boa culinária, com Fé, e muitas tardes de dança, não só para o público, mas também para os folclorista, mostrarem a bela Cultura, parabéns a todos e boa sorte.

Mais um Aniversário, Parabéns

Dr. Roberto Roçado, e Eça linda Família, do seu Lado

Como vemos neste belo visual, a esquerda, em terceiro lugar fotográfico, o Dono da festa, Dr. Roberto Fernandes Roçado, que tem a seu lado direito, seu irmão, Dr. Sérgio Fernandes Roçado, depois, o jovem André, Que tem de frente, sua esposa, Luana, a seu lado, mamãe Jô, voltando ao aniversariante, de camisa verde, seus queridos pais, Dona Florbela e Comendador; Afonso Bernardo Fernandes, o jovem casal; Viviana e William, seu cunhado Vinícius, sua esposa, Elaine, filhos: João e Roberta e Bernardo, enfim, uma família que vele quanto pesa, Parabéns a todos, em destaque, Dr. Roberto, por mais um ano e **MUITA SAÚDE**



Linda Família Reunida no Dia dos Pais, Dizem que é Melhor Tarde, do Que Nunca

Com muito gosto público, passou uma semana, mas não poderia deixar registrar gente tão bacana amigo Manuel e Dona Florinda Diretor da Papelaria Danielle, filhos amigo, Lauriano esposa, Dona Danielle, amigo Edmo, esposa Dona Edina, a netinha, Emanuela e outros familiares muito queridos, que Deus Abençoe a todos, é o nosso desejo e parabéns.

Foto Destaque da Quinta do Castelo, para Louvar e com Agradecimento Duplo

Sinto-me muito a vontade para expor aquilo que vejo e conheço, dou os parabéns a todos que trabalham para manter as boas tradições, mas o destaque que duplo, é para Primeira Dama do Solar Feirense, Dona Rose, por tudo que faz e para seu pai, Ernesto Boaventura, (Presidente) Parabéns, não poderia deixar de louvar, o vovô Manuel Pinto Aires, que não mede esforços para acompanhar sua família, e ver suas queridas netinhos dançarem o lindo folclore, o que fazem, com tanto gosto Parabéns Maria Eduarda (Duda) e Rafaela (Rafa) boa sorte e muita saúde para este belo quinteto, que é um orgulho para todos que gostam dos bons princípios.





Mesa da diretora açoriana Rose Costa com seu esposo Rodolfo e sua mãe Olinda



Num destaque no almoço em homenagem aos Pais na Casa dos Açores, vemos Irineu, Sr. Irineu, Sra. Salomé, nora Carolina, Maria Clara

Pais festejados na Casa dos Açores

Programação com sabor de clima ameno que está comandando a nossa Vida Associativa. A Casa dos Açores também entrou no clima e no último domingo (dia 13) de tempo agradável e nada melhor que um copo de vinho para acompanhar o almoço servido no estilo self-service, no salão nobre (ar condicionado). O melhor e mais completo bufe sardinha Portuguesa na brasa, galeto e linguiça com saladas e acompanhamentos variados. Atração musical ficou por



O presidente açoriano Leonardo Soares entregando uma placa alusiva ao Pai do Ano da Casa dos Açores de 2023 ao José Galante, ao lado da esposa, Sra. Lúcia, filhas, genro e neta, Amaro Costa, filha Mariana, esposa Fátima e a primeira Dama Patrícia



Prestigiando o domingo festivo, nos açores, Ex diretor Francisco Gonçalves e sua filha Juliana Gonçalves



Presidente João Leonardo, esposa Patrícia e sogro José Alberto, numa bela confraternização



Marcando presença na sua querida casa dos açores, Amaro Rocha esposa Katarina, seu filho Leonardo e neto

conta do Conjunto Cláudio Santos e Amigos. No almoço de convívio social com a Festa do Pai do Ano de 2023, foi eleito o sr. José Galante que recebeu uma placa alusiva ao evento, comovendo a todos, principalmente à família do homenageado. O presidente da Casa dos Açores Leonardo Soares,

presidiu a cerimônia de entrega da placa ao Pai do Ano 2023 e saudou todos os pais presente naquela tarde. Foi muito especial este domingo na Casa dos Açores. A melhor e mais sincera homenagem se faz em vida, na presença de quem merece o carinho e a ternura de ser pai, nosso herói para sempre.

Mesa de destaque do Vice presidente Fernando Fagundes, esposa Sonia e uma amiga.



Diretor Amaro Costa, esposa Fátima, filha Mariana, mãe Celina e amiga Esperança

Bonita imagem da Primeira Dama da Casa dos açores, Patrícia Soares com seu Pai José Alberto



Teresa Bergher

#GARRACORAGEMEMDEFESADORIO



ATÉ QUANDO!

Aque ponto chegou a insegurança no Rio! Hoje ficamos em casa trancados, "protegidos" por grades em nossos prédios e casas, impedidos e dominados pelo medo de sair, ir ao cinema, teatro, encontrar com os amigos, nos distrairmos! Pequenas coisas tão importantes para a nossa existência e saúde mental. Lembro-me, e não está muito distante, o tempo em que saía de madrugada, com meu marido, que sofria de insônia, pegava o carro, e íamos do Flamengo até o final do Leblon! Quando voltávamos, tranqüilo, ele acabava dormindo. Imagina fazer isso hoje! O medo e a insegurança tomaram conta de todos nós! O mais grave, é que após o Projeto das UPPs, e lá se vão anos, nada de novo aconteceu a nível de segurança pública. Pirotecnia, promessas, programas que não passam de notícia na mídia e como resultado desse descaso, muitos inocentes morrendo todos os dias, até mesmo policiais. No entanto, o mais chocante, é assistir um pai carregando nos ombros o caixão da própria filha. Especialmente quando se trata de uma criança, de apenas 5 anos de idade, a quem foi negado o direito de viver. Eloah, atingida por uma bala perdida dentro de casa, no Morro do Dendê, na Ilha Governador, é mais uma vítima da inexistência de uma política de segurança, que não se preocupa com a vida, e não se aprofunda no estudo de políticas públicas que possam diminuir a letalidade das ações policiais. Até quando balas perdidas vão continuar matando inocentes? Meus sentidos sentimentos e solidariedade à família da menina Eloah e a todas as famílias vítimas da violência. Sem deixar de me sensibilizar com a morte de policiais que morrem no exercício de seu dever, deixando viúvas, filhos órfãos, que crescerão sem a presença dos pais. Até quando o nosso tão querido Rio de Janeiro vai ter que conviver com essa violência, que tira a nossa alegria, o nosso sono e nos impede de viver em liberdade? Somos todos prisioneiros do medo e da insegurança.

Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

Vida Associativa / Vida Associativa

CLUBE RECREATIVO PORTUGUÊS DE JACAREPAGUÁ

Rua Ariapó, 50. Taquara - Jacarepaguá

AGOSTO - DIA 23 - QUARTA-FEIRA - Evento entre Amigos
AGOSTO - DIA 24 - QUINTA-FEIRA - Bazar & Cia Almoço Dançantes
AGOSTO - DIA 26 - SÁBADO - Banda Alto Astral DJ Bira Beats
AGOSTO - DIA 27 - DOMINGO - Raquel Fonseca

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Av. Melo Matos, 15 - Tijuca, - RJ - Tel.: (21) 2284-7346

AGOSTO - DIA 27 - DOMINGO - 12h - Almoço Aniversariantes de Agosto - Amigos do Alto Minho - R\$ 80,00 - R.F. Eça de Queiros - Churrasco (Carne, Frango, Linguiça) Sardinha na Brasa, Acompanhamentos, Saladas Diversas, Bolo - reservas: 2284-7346 / 98721-7394

CASA DO MINHO

Rua. Cosme Velho, 60 - Laranjeiras - RJ - Tel.: 2225-1820

SETEMBRO - Dia 2 - Sábado - Arraial minhoto, a maior festa portuguesa do Brasil - O cantinho do folclore vai sortear 3 convites. Para participar é só escrever eu quero ir..

ORFEÃO PORTUGUÊS

Rua S. Fco. Xavier 363 - Maracanã - Tel.: (21) 2569 8419 / 9727 34306

SETEMBRO - DIA 3 - DOMINGO - 12:30h - Festa da Primavera - Churrasco e sardinha portuguesa, saladas e acompanhamentos variados - Banda TB Show - Folcloristas: R\$ 60,00 - convite individual R\$ 70,00 - (reservas de mesas mediante pagamento antecipado) homenagem aos aniversariantes

SETEMBRO - DIA 9 - SÁBADO - 18h - Tasca do Orfeão, petiscos variados: bolinho de bacalhau, salgadinhos, fritas, tábua de queijos... Vinhos portugueses, cervejas, refrigerantes e drinks variados Claudio Santos & Amigos.

CASA DE ESPINHO

Av. Brás de Pina, 1988 - Vista Alegre, - RJ - Tel.: (21) 3253-1244

SETEMBRO - DIA 10 - DOMINGO - 12:30H - 59 ANOS ALMOÇO COMEMORATIVO - Cardápio - Churrasco e diversos acompanhamentos, deliciosas sardinhas na brasa - Para dançar: Conjunto Amigos do Alto Minho - Apresentação - Gupo Folclórico Fausto Neves - R\$ 80,00 Antecipado (até 11/08/2023) R\$70,00 - Folclorista (com carteirinh) R\$50,00 - Convite Individual - Bebidas e doces a parte - Reservas somente para pagamento antecipado - Aceitamos PIX, Cartões e Dinheiro

CAMPONESES DE PORTUGAL

Est. São Mateus 25 - Jardim Primavera

Reservas - Marcos: (21) 97032-7472 - Coelho (21) 99334-332

SETEMBRO - DIA 17 - DOMINGO - 11H - Romaria e Procissão de Nossa Senhora do Monte - Valor R\$ 70,00 - Show: Cláudio Santos e Amigos - Almoço - Caçarola à Portuguesa, Rojões à Minhota, Frango de Padaria Assado, Massa com Carne à Portuguesa e Feijão à Moda da Aldeia - Folclore Rancho F. Camponeses de Portugal - Estacionamento Grátis Salão Climatizado

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

Rua. Haddock Lobo 195 - Tijuca

Reservas (21) 2293-1542 / 2293-1686 - Whatsapp (21) 99952-1542

SETEMBRO - Dia 2 - SÁBADO - 13h - Tarde de Fado no Castelo da Feira, com Família Leitão

CASA DO PORTO

Rua Afonso Pena, 30 - Tijuca (21) 2568-2018

AGOSTO - DIA 27 - DOMINGO - 13h - Almoço Social - Show com Claudio Santos e Amigos - Entrada: Caldo Verde - Cardápio: Sardinhas Portuguesas, Frango e Linguiça na Brasa, Saladas Diversas, Bebidas e Doces Portugueses à parte - Apresentação: Rancho Folclórico Luís de Camões - Convite: R\$70,00 - Folcloristas (com carteira): R\$ 50,00 - Convite à venda na sede. Para seu conforto reservas na secretaria tel. 2568-2018 (de 10:00 às 17:00) ou pelo e-mail: casadoportodorj@gmail.com

ROCHA

CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel.: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso
pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Rio de Janeiro - RJ

NOTÍCIAS DOS AÇORES



BE/Açores diz que Governo Regional está em incumprimento com unidades de saúde em 30 ME

“O BE/Açores quer saber como e quando vai o Governo Regional pagar os milhões de euros que não foram transferidos do Orçamento Regional para as unidades de saúde da região nos anos de 2021 e 2022, que contribui para a asfixia financeira destas entidades, já muito condicionadas pelo seu crónico subfinanciamento”, afirma o partido, em nota de imprensa.

De acordo com o BE/Açores, os relatórios de gestão das unidades de saúde de 2021 e 2022 “mostram que para as Unidades de Saúde de ilha de São Miguel e Terceira não foram transferidos mais de 30 milhões de euros”.

O Bloco considera que o Governo Regional “deve explicações aos açorianos sobre quando e como vai regularizar esta dívida,

uma vez que está comprometido com o endividamento zero para este ano”.

Aquela força política da oposição teme um “agravamento em 2023, sobretudo das dívidas a fornecedores, uma vez que o Governo Regional de direita está impedido de recorrer a endividamento financeiro”.

Pretende-se que o Governo Regional “esclareça se a sua opção for não pagar as dívidas às unidades de saúde de ilha, de que modo é que as vai anular”.

O BE/Açores aponta que “esta situação foi detectada em resposta a um requerimento enviado pelo BE ao Governo Regional, a solicitar os relatórios de gestão das unidades de saúde de ilha, o que demonstra a necessidade de tornar estes relatórios públicos para evitar a utilização deste tipo de subterfúgio”.

NOTÍCIAS DA MADEIRA



Governo Regional cria linha de crédito para agroindústrias da cana de açúcar

O Executivo madeirense aprovou, esta quinta-feira, em Conselho de Governo, a criação de uma linha de crédito a juro bonificado que será dirigida às agroindústrias da transformação da cana-de-açúcar. A medida tem em vista permitir o pagamento atempado aos agricultores fornecedores desta produção, destinada à produção de rum agrícola e do mel de cana-de-açúcar, e conceder uma comparticipação financeira até aos 850 mil euros.

De acordo com uma nota da presidência do Governo Regional, a reunião de hoje do Conselho de Governo resultou ainda na autorização de diversos

contratos-programa com associações de defesa dos animais, no valor total de 75 mil euros, e também com a Associação de Produtores de Sidra da Região Autónoma da Madeira, no valor de 20 mil euros.

Outros contratos-programa foram assinados com a Casa do Povo da Quinta Grande, “tendo em vista compartilhar nos custos que esta incorreu com a organização da Mostra do Trigo e do Chicharro”, com uma comparticipação de 6.350 euros, e ainda com o Sanas Madeira, através da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, no valor de 86.290 euros para reparação de uma embarcação.

Torres Novas

Feira Nacional dos Frutos Secos abre inscrições para expositores em Torres Novas

A 36.ª Feira Nacional dos Frutos Secos (FNFS), certame que se realizará no centro histórico de Torres Novas de 04 a 08 de outubro, tem já inscrições abertas para expositores, segundo o município.

Em nota de imprensa, a Câmara de Torres Novas, no distrito de Santarém, refere que o evento tem como principais objetivos “dinamizar o setor dos frutos secos e passados, criar momentos etnográficos representativos da cultura rural local e afirmar o figo preto de Torres Novas enquanto produto diferenciador e de identidade local”, para além de “preservar os saberes e sabores associados aos frutos secos”.

As inscrições para a FNFS, que é de entrada gratuita e vai decorrer na Praça 5 de Outubro e na Praça dos Claras, estão a decorrer até ao dia 27 de agosto.



Lousada

Andor da Senhora da Aparecida sai em procissão em ambiente de grande emoção



O maior andor do mundo voltou a sair em procissão na tarde desta segunda-feira, na vila de Torno, em Lousada, debaixo de uma intensa salva de palmas e num ambiente de muita emoção, partilhado pelos milhares de fiéis que ali se juntaram para participar na romaria em honra de Nossa Senhora da Aparecida.

O andor de Nossa Senhora da Aparecida é o maior andor do mundo – registado no

Livro dos Recordes do Guinness – mede 22,52 metros de altura e pesa 1,5 toneladas de peso. Saiu em procissão com duas réplicas, bem mais pequenas em tamanho, mas que são também elas transportadas pela comunidade.

Aquele que é considerado o ex-libris da festa, foi levado por cerca de uma centena de homens, num ambiente de muita comoção. Alguns, carregaram-no para pagar pro-

messas. Outros fizeram-no para cumprir uma tradição, que em algumas famílias tem atravessado gerações ao longo dos seus dois séculos de existência.

A romaria em honra de Nossa Senhora da Aparecida termina esta terça-feira, com a missa solene, durante a qual será feita uma bênção das Motas e com a realização do Grande Prémio de Velocidade.

V. N. Paiva

Vila Cova à Coelheira festeja o Senhor do Calvário com Saúl, Republika e Band of Brothers

Festividades começam na próxima quinta-feira, 24 de agosto, e envolvem muita música e também várias outras atividades populares. Cantor popular Saúl atua no dia da procissão do padroeiro

A freguesia de Vila Cova à Coelheira, no concelho de Vila Nova de Paiva, assinala na próxima semana a Festa em Honra do Nosso Senhor do Calvário.

As festividades começam dia 24 de agosto, quinta-feira. Às 17h30, vai haver uma arruada da Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira, seguida das atuações dos Band of Brothers (21h30), Republika (23h00) e DJ Ruuze (02h30).

No dia 25, sexta, a agenda inclui um passeio de BTT



às 14h30, outro de motos às 15h00 e a caminhada Andar e Correr, organizada pela Câmara de Vila Nova de Paiva, às 18h00. Os Costa Verde tocam a partir das 22h00. A noite conta também com o DJ Luidgy, às 02h00.

A 26 de agosto, sábado,

a música dá início às festividades do dia com uma arruada do Grupo de Bombos e Zés Pereiras da Quinta do Encanto, sediada em Penu-de, no concelho de Lamego, às 14h30.

Segue-se novamente a Banda Musical Progressiva

de Vila Cova à Coelheira, às 16h00, além do Grupo Folclórico e Etnográfico da freguesia, pelas 17h30. Os Cordosom e o DJ Mika's garantem a animação às 22h00 e 02h00, respetivamente.

As festividades culminam no dia 27, que calha a um domingo. As festividades começam às 10h30 com a saída da procissão da Igreja Matriz para o Alto Calvário. Pelas 13h00, começa a missa campal no recinto do Senhor do Calvário, seguida de outra procissão.

As oferendas vão estar expostas a partir das 15h00, hora em que começa uma concentração de ramos junto à Rotunda da Pedrinha. O leilão começa meia hora depois. O artista popular Saúl Ricardo atua com início marcado para as 18h00. Os Novasom chegam às 22h00.

O evento termina dia 28, uma segunda-feira, com uma tarde desportiva às 14h00 e os Brincobaile às 22h00.

Anadia

Obras de adaptação de antiga secundária de Anadia em alojamento



A empreitada de requalificação do edifício do antigo Colégio Nacional, que serviu também como escolar secundária, “já se

encontra em curso”, informa a autarquia local.

Um investimento superior a um milhão e meio de euros, com um prazo de

execução de 10 meses.

A intervenção, recorda um comunicado, realiza-se ao abrigo do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

“O projeto visa adaptar o edifício em alojamento estudantil, prevendo-se a criação de 36 quartos, dos quais quatro são adaptados a utilizadores com mobilidade condicionada, com o objetivo de dar resposta às necessidades de alunos integrados em licenciaturas,

mestrados e doutoramentos, possibilitando alojar 56 pessoas”, refere a edilidade.

As obras de adaptação tiveram em conta questões, nomeadamente eficiência energética e sustentabilidade ambiental, incluindo, ainda, espaços para refeições, estudo, lazer, lavandaria, área para coworking e zonas exteriores de convívio. Junto ao alojamento, está previsto um ponto de carregamento rápido de veículos elétricos e uma estação de estacionamento de bicicletas b-AND.

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 – jfm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal – Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torráo
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

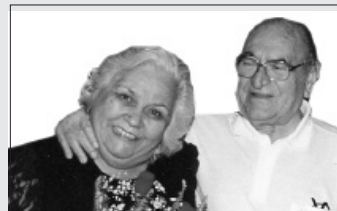
ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$110,00 | Anual: R\$200,00
Renovações: Semestral: R\$110,00 | Anual: R\$200,00

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria



(55 21) 3040-2929

portugal.foco@gmail.com

“Oeiras Valley significa inovação, tecnologia, investigação, empreendedorismo. Significa dinâmica”

Quatro anos depois do lançamento do programa Oeiras Valley, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, faz o balanço desta estratégia e recorda algumas das principais iniciativas que transformaram Oeiras nas últimas décadas.

Oeiras tornou-se o local de eleição para o setor empresarial, desde multinacionais a novas empresas, sendo o 2º município do país em termos de volume de negócios não financeiros e o 3º em termos de contribuição para o PIB do país. Mas tornou-se também um local atrativo para as pessoas. Oeiras tem 115 estabelecimentos de ensino, uma área verde urbana correspondente a 15% do concelho e uma dinâmica cultural atrativa.

Em entrevista ao Oeiras Valley, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, faz o balanço da estratégia Oeiras Valley, desde a aposta do município na cultura, na habitação pública e na digitalização.

O programa Oeiras Valley já conta com mais de quatro anos desde o seu lançamento. Quais considera ser as principais conquistas deste programa para o município?

Muitas. O programa Oeiras Valley começou há quatro anos, embora a ideia estivesse a germinar há muitos mais. A ideia de desenvolver aqui um hub tecnológico, uma plataforma propícia e favorável ao desenvolvimento e à instalação de atividades na área das empresas de base tecnológica, na área da educação, com algumas instituições universitárias, escolas internacionais, institutos de investigação e universidades – tudo isto associado – já era um propósito de há muitos anos.

Aliás, Oeiras tem um acordo de cooperação com São José, na Califórnia, onde se situa Silicon Valley e, naturalmente, foi uma fonte de inspiração o facto de sabermos o que aconteceu em Silicon Valley a partir dos anos 70, particularmente. E quando, por volta dos anos 90, iniciámos a construção do TagusPark, estavam na moda por essa Europa fora os parques tecnológicos, designadamente a Sophie Antipolis, em Nice, em Grenoble, em Manchester. Um pouco por toda a Europa, nas grandes cidades, estava a surgir este tipo de parques tecnológicos. Portanto, a Câmara Municipal, quando avançou com o TagusPark, naturalmente, em simultâneo, avançou também com outros parques empresariais, como foi o Lagoas Park, a Quinta da Fonte, o Aquilparque ou o Parque Suécia, ou seja, uma gama de espaços desenhados a acolher as empresas de valor acrescentado.

Em simultâneo, investimos fortemente na educação, na criação de equipamentos importantes na área da cultura, do desporto, da área social. O que quer dizer que se requalificou muito [território] – já antes tínhamos procedido à requalificação do território, com o realojamento das famílias que viviam em barracas.

Quando, há quatro anos, lançámos este conceito, esta ideia do “Valley”, muita gente se questionou. É preciso termos a consciência que, hoje, Oeiras é o segundo município na geração de riqueza em Portugal, logo a seguir a Lisboa. O volume de negócios é um indicador, mas depois há um indicador que tem a ver com a qualificação das pessoas que aqui vivem. Ao nível da educação, também criámos condições que noutros municípios não existem. Hoje, os jovens que terminam o 12.º ano



ISALTINO MORAIS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

aqui no concelho têm acesso à universidade. Todos sem exceção porque o município suporta o custo das propinas.

Portanto, o “Valley” é todo este ambiente de predisposição para o desenvolvimento tecnológico e para a investigação. Nestes quatro anos, um longo percurso foi percorrido e consolidou-se esta ideia do Oeiras Valley. E é por isso que aumentaram substancialmente os investimentos.

São já várias as escolas internacionais que vêm para Oeiras e que já cá estão. Entretanto, instalou-se a Sharing School, que é uma das melhores escolas internacionais da Europa. Ao longo do próximo ano, possivelmente, virá instalar-se outra escola internacional. O que quer dizer que Oeiras ocupará o terceiro lugar no país com maior número de escolas internacionais ao nível do 12.º ano.

As universidades que aqui estão têm vindo a aumentar o número de faculdades que vão sendo criadas. Recentemente, numa das universidades, foi aprovada a Faculdade de Farmácia. Vai ser feito um grande investimento onde a própria Câmara Municipal está envolvida com a Universidade Católica: vai haver obras num dos edifícios e um dos centros de investigação da Universidade Católica vai ficar aqui. Mas, ao mesmo tempo, está prevista uma parceria com a Católica, com a Universidade Nova, através do ITQB, que vai nascer justamente aqui, nas instalações da antiga Estação Agronómica Nacional. Por outro lado, uma outra faculdade ligada à Universidade Nova também vai sediar-se aqui em Oeiras. Provavelmente, a Câmara irá ter uma participação na instalação dessa faculdade, na ordem dos 15 milhões de euros. Portanto, Oeiras é, indiscutivelmente, o Município de Portugal que mais dinheiro destina ao investimento na área da investigação fundamental nas diferentes instituições que aqui estão sediadas.

Ainda ontem tive conhecimento – e com isto diria tudo sobre o que é Oeiras Valley – da aprovação, por parte da União Europeia, da disponibilidade de candidaturas para todos os territórios, ou seja, regiões e municípios, que sejam “Valleys”. É a própria União Europeia que vem reconhecer este conceito e o seu conteúdo. O conteúdo do “Valley”, de Oeiras Valley, significa inovação, significa tecnologia, significa investigação, significa ciência, significa empreendedorismo, significa dinâmica.

Hoje, Oeiras Valley está perfeitamente integrado no léxico das empresas que estão sediadas aqui no concelho e, portanto, é muito vulgar nas apresentações internacionais que elas fazem. Já não é Oeiras: é Oeiras Valley.

É indiscutível que o que começou por ser uma tentativa de marca para atrair empresas, para acentuar a importância das

instituições de investigação em ciência e de educação, foi atingido com pleno sucesso.

De que forma é que a aposta do município na cultura tem vindo a complementar o desenvolvimento económico e social do concelho?

Naturalmente, há mudanças na sociedade e Oeiras é um laboratório fantástico. Nos anos 90, os jovens que ganhavam muito dinheiro, normalmente, exibiam-no. Havia uma demonstração exterior de riqueza extraordinária. Hoje em dia, os jovens mudaram e o jovem tecnológico, o tecnólogo, aquele que realmente está hoje nas empresas tecnológicas, tem mais sede de cultura e de atividade desportiva do que nos anos 90. O que é que privilegia agora? Não é só o ambiente. O ambiente – a qualidade ambiental no sentido estrito do termo – é importante na mesma, talvez mais importante ainda, mas há uma apetência por produtos culturais, por produtos desportivos, proximidade por produtos culturais, proximidade por produtos desportivos.

Há realmente também muita gente nova e, sobretudo, muitos jovens que trabalham nas empresas aqui do concelho e querem ter proximidade de produtos culturais, produtos desportivos, de bom ambiente, de ciclovias e de mobilidade suave. Há uma mudança dos gostos e do perfil das pessoas muito grande. O ritmo da mudança é muito grande. E julgo que este é um mérito do município.

Nós apostamos muito na qualificação das pessoas. Oeiras é hoje o município, em termos de comunidade humana, mais qualificado do país, em todos os sentidos. Não é só no problema da literacia, nem só na questão do número de licenciaturas. Há aqui uma classe média muito forte que decorre das ocupações das funções que as pessoas realmente têm. Com o investimento, com a aposta que a Câmara Municipal faz na educação, o distanciamento de Oeiras relativamente a outro municípios vai ser cada vez maior.

Oeiras transformou-se num município onde as pessoas querem viver. Quais é que foram as iniciativas que impulsionaram este movimento e levaram a esta transformação?

As pessoas gostam de viver e de trabalhar em lugares agradáveis e aprazíveis. Uma das coisas que mais contribuiu para a transformação do território de Oeiras e das comunidades, curiosamente, foi o esforço que fizemos para erradicação da pobreza. A pobreza, muito visível nos anos 80, era espelhada nos bairros de barracas que existiam. Oeiras tem uma posição estratégica muito boa porque está na capital, está no olho do furacão.

Só o posicionamento estratégico, por sua vez, é já fundamental. Por outro lado, obviamente, era importante tirar partido dessa localização, da proximidade aos centros de decisão.

Até aos anos 80, Oeiras conformou-se a ser dormitório. Tinha sido durante centenas de anos uma espécie de celeiro e estava condenada, a partir dos anos 60, a ser um dormitório de Lisboa. A mudança que aconteceu a partir de meados dos anos 80 foi que não nos conformámos a ser dormitório. Passámos a dar prioridade não à construção de habitação, mas à construção de edificações destinadas à criação de riqueza, às empresas. E foi esse o grande salto qualitativo que foi dado.

Mas, para as empresas, virem era necessário que o território fosse possível. Era fundamental erradicar todas aquelas manchas que estavam no território e que não permitiam o seu desenvolvimento. Foi por aí que começámos. Oeiras tornou-se apetecível e as pessoas hoje gostam de viver e gostam de trabalhar aqui.

Aliás, o preço das casas e das rendas aumentou de tal forma que se torna difícil uma família de baixo rendimento alugar aqui casa ou comprar casa. E essa é a razão também pela qual Oeiras está a fazer o maior número de habitação pública deste país. Oeiras é o décimo município mais populoso do país, mas somos o terceiro em habitação pública. É Lisboa, Porto e, a seguir, é Oeiras. Em termos percentuais, até temos mais [habitação pública] do que Lisboa e Porto, porque temos 5% já de habitação pública. Portugal tem 2%. Lisboa, Porto, Oeiras são os municípios que mais constroem.

A habitação pública em Oeiras é uma prioridade. Razão pela qual temos já aprovadas cerca de 1.500 casas, entre a Câmara e o IHRU. Tenho andado numa luta pela desafetação de terrenos rústicos para construir habitação pública e está neste momento uma proposta de lei na Assembleia da República, que espero que venha a ser aprovada, justamente para nos permitir lançar mais 1.500 casas. O que quer dizer que, no nosso horizonte, está a construção de, nos próximos oito a nove anos, cerca de mais 3.000 casas.

É toda esta requalificação de território, do ponto de vista ambiental, da oferta de equipamentos, de começar por ter boas escolas – e agora por parte da escola pública, vêm as escolas privadas e internacionais. Diria que não é uma coisa: é tudo. Tudo é que constitui a atração para as pessoas.

Já temos o maior número de árvores por habitante. Aliás, é muito difícil, hoje, no nosso concelho, por exemplo, encontrar um papel no chão. É difícil nós percorrermos 100 ruas deste concelho, sempre seguidas, e encontrarmos uma rua que não tenha árvores. Foram plantadas milhares e milhares de árvores.

Houve planeamento e houve ordenamento do território. Desse planeamento, resultou o ordenamento do território. Se nós fizermos um voo de helicóptero em toda esta zona, notamos perfeitamente a diferença. Aqui em Oeiras, as coisas estão arrumadas. Esta é a grande vantagem do ponto de vista do ordenamento do território do concelho. E é isto, no fundo, que o qualifica e que lhe dá atração para as pessoas poderem vir para aqui viver.

Na sua opinião, o exemplo de Oeiras aplicado a outros municípios poderia ajudar a resolver o problema da habitação em Portugal?

Podia. Não ajudava: resolvia. Fala-se muito na desertificação do interior e que é preciso ocupar as casas de interior. Onde estão os empregos no interior? O fenómeno da atração das cidades é mundial. É claro que há medidas de fixação de populações no interior, mas que não são significativas. Podem-se criar universidades que funcionem, que dão vida às cidades, mas depois essas cidades não têm capacidade para absorver os licenciados que formam e depois eles têm que ir para fora.

Um privado faz habitação para ganhar dinheiro e faz habitação para quem tem dinheiro para comprar ou para arrendar. Há uma classe média que tem dinheiro e pode comprar casa e pode arrendar. Depois há um grupo de famílias de classe média-baixa, que não têm condições nem de arrendar nem de comprar aos preços que estão as casas na Área Metropolitana de Lisboa. Para esses, tem de haver habitação pública. A habitação pública tem que ser construída pelo Estado e pelas Câmaras Municipais.

A digitalização tem sido uma imagem de marca do município ao longo dos anos. É exemplo disso o VisitOeiras, a plataforma “O Meu Bairro”, mas também a digitalização de processos municipais. Na sua leitura, quais foram os principais contributos da digitalização para o município?

A transição digital é determinante para a conectividade entre as pessoas, as empresas e a comunidade em geral. Sobre essa vantagem, está à vista. Há aspetos da transição digital que podem ser negativos, mas isso é outra questão – faz parte do regime democrático. O que importa é a transição digital do ponto de vista das ferramentas que coloca à disposição da sociedade, das empresas, das instituições e o que isso representa de evolução na prestação de serviços às pessoas e à comunidade.

Sempre olhei para as diferentes ferramentas tecnológicas, sejam aplicações, sejam as diferentes plataformas que o Município dispõe, no sentido de, por um lado, facilitar e agilizar toda a

atividade da Câmara Municipal, facilitar a vida das pessoas. Ainda sou do tempo em que, para qualquer assunto, as pessoas tinham de vir à Câmara. Havia filas enormes nos diferentes serviços de atendimento. Hoje em dia isso já não se vê. Há milhares de atendimentos pela via dos dispositivos tecnológicos.

Oeiras fez um percurso significativo nas mais diferentes áreas. A mais recente foi ao nível dos projetos urbanísticos: neste momento, as coisas estão organizadas de maneira a que o cliente tenha à sua disposição, à distância de um clique, a possibilidade de saber onde é que o processo está. Tudo isto é realmente um mundo novo e que pode eventualmente traduzir-se no futuro em uma poupança significativa.

Ainda estamos numa fase, todos nós, de grande investimento em software, em hardware, na formação das pessoas. A Câmara Municipal também é uma escola de formação na área das tecnologias de informação. Há algumas aplicações que são muito importantes e tudo isto visa aproximar a decisão das pessoas. A aplicação do VisitOeiras é muito acessível, tem muita informação e, sobretudo, é uma informação que permite estabelecer ligações.

Quando se fala em transição digital não é apenas a eliminação do papel e a utilização intensiva do digital. É também a facilidade de comunicação, a ligação das pessoas e, sobretudo, a prestação dos serviços online. Num organização como a Câmara Municipal, a prestação de serviços online é um salto qualitativo extraordinário, pelo tempo que poupa às pessoas, pela facilidade e pela celeridade na resolução dos processos.

Como é que idealiza Oeiras daqui a 10 anos?

Não imagino, não imagino. Seria mais difícil imaginá-la daqui a 100 anos. Mesmo no tempo acelerado que vivemos, dez anos não é muito tempo. Dez anos é o tempo suficiente para o SATU estar a funcionar, para o Centro de Congressos estar pronto, para a Praça dos Lusíadas estar pronta, para a Praça da Música estar pronta, para o Rossio de Porto Salvo estar pronto, para 3.000 casas de habitação pública estarem prontas. É um horizonte para isto. Para mais três campos de futebol estarem prontos, mais algumas escolas novas concluídas, outras requalificadas. Dez anos já é um período significativo desse ponto de vista.

Daqui a dez anos, Oeiras estará ainda melhor do que está hoje. Teremos mais uns milhares de árvores plantadas. Do ponto de vista tecnológico, vai haver avanços muito significativos, nesses dez anos, mas ainda não vamos ter, nesses dez anos, os robots aí nas ruas. Mas admito que daqui a 50 anos isso possa ser possível.

Daqui a 50 anos, é imprevisível, sobretudo, porque há aqui uma variável que não dominamos e que tem a ver com a guerra. É preocupante, naturalmente, o que vai acontecer ao nível das alterações climáticas e que reflexos isso vai ter nas nossas vidas. Agora, o que é imprevisível é a sociedade planetária em que vivemos atualmente. A imprevisibilidade está no acerto de poderes a nível mundial.

Ainda bem que nós não podemos prever o que vai acontecer daqui a 50 anos. Se fôssemos capazes de prever o futuro, entrávamos em depressão. O que é preciso é que seja melhor do que é hoje. E eu acredito que sim.



Bateu aquela fominha?
(21) 3351.3988
(21) 3391.0108

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

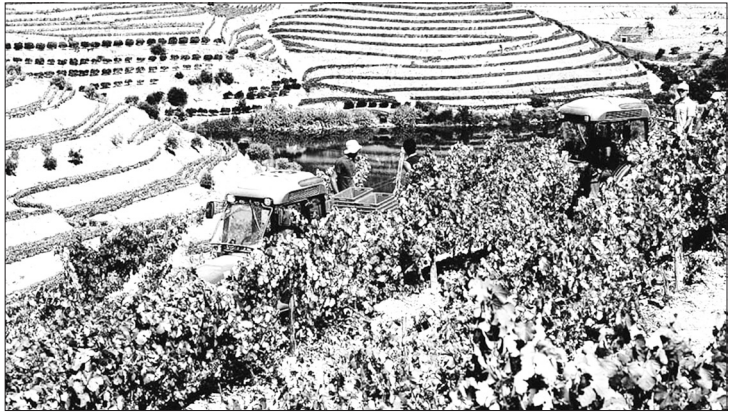
Estrada do Quitungo, 1919
Vila da Penha
Rio de Janeiro . RJ



Economia

Falta de trabalhadores complica o inicio das vindimas

A falta de trabalhadores dificultou o inicio de algumas vindimas no Douro nesta campanha, com os produtores a apontarem para um problema que se agrava de ano para ano. “Já era para ter sido mais cedo”, mas, devido à falta de mão de obra, só foi permitido começar agora, afirmou à agência Lusa António Boal, da empresa Costa Boal, que, na região do Douro, começou a vindima na zona de Cabeda.



sive, salientou, em Estremoz o corte das uvas já deveria ter começado há mais de uma semana e só arrancou na quinta-feira. Os controles de maturação que se fazem

regularmente nas vinhas determinam a altura ideal para o corte a nível de acidez e de grau da uva, e, segundo explicou, a logística torna-se complicada devido a um pro-

blema que se agrava de ano para ano. O produtor referiu que seriam necessárias entre 20 e 25 pessoas diárias para a vindima correr normalmente e, no primeiro dia, o empreiteiro agrícola apareceu com sete, aos quais se juntaram aos cinco trabalhadores que já trabalham na propriedade. “Hoje nós queremos pessoas para trabalhar e não temos”, referiu. De forma generalizada, as causas estão ligadas com o envelhecimento da população, o despovoamento, e com os subsídios que alegadamente afastam os beneficiários do trabalho.



Portugal é o 2.º maior destino mundial de um mercado que valerá 30 bilhões em 2030

Portugal é o quinto país europeu com maior área de vinha plantada e o nono a nível mundial. No entanto, é o segundo maior destino mundial de enoturismo, ultrapassado apenas por Itália, e à frente de países como Espanha, França, Nova Zelândia, Argentina ou Austrália, entre outros. Um mercado que se espera que passe dos quase 9 bilhões de dólares gerados em 2020, a nível mundial, para os quase 30 bilhões em 2030. A manter-se o atual peso do setor, Portugal poderá então arrecadar qualquer coisa como 2,1 bilhões de euros. Este valor é uma estimativa da Associação Portuguesa de Enoturismo e que parte do index score de 7,88 aplicado a Portugal no estudo “Enoturismo - Dimensão nacional e europeia, 2022”, do Turismo de Portugal, com o qual o país assume a segunda posição no top 10 deste setor a nível mundial. Itália tem um index score de 8,28, o que significa, pela lógica da APENO, que, dos quase 9 bilhões de dólares gerados pelo enoturismo em 2020, os operadores italianos contribuíram com 745 milhões, e Portugal com quase 700 milhões.

A falta de dados fiáveis é um dos problemas do setor que, desde 2020, ano de criação desta associação, se bate pela criação de uma sub CAE (Classificação Portuguesa de Atividades Económicas), em termos estatísticos, para o enoturismo. Sem sucesso. E as recentes tentativas junto do Instituto Nacional de Estatística, no âmbito do processo de revisão da dita classificação, revelaram-se infrutíferas.

O INE justifica a “impossibilidade de acolhimento” da proposta da APENO por, no setor do Enoturismo, “à semelhança dos outros setores da área do Turismo, coexistirem várias atividades distintas, classificadas em diferentes seções da CAE, situação que não respeita as regras de construção e aplicação da Classificação”. A associação munuiu-se, entretanto, de um parecer jurídico, da responsabilidade da Abreu Advogados, que considera que a decisão do INE

viola o princípio da igualdade ao tratar de forma desigual/desfavorável as atividades do Enoturismo, por contraponto com as atividades de animação turística e com o turismo no espaço rural”, apontando, ainda, que a interpretação do instituto de estatística do Decreto-Lei 381/2007, de 14 de novembro mostra-se em desconformidade com os objetivos prosseguidos pelo regulamento comunitário 1893/2006, na medida em que inviabiliza que em Portugal, no setor do Enoturismo, se elaborem dados estatísticos fiáveis, em resposta às necessidades nacionais.

Enquanto o assunto não se resolve, os grandes produtores de vinho estão a avançar com a criação de empresas de animação turística, para aí encaixarem as atividades de enoturismo. A APENO, que conta atualmente com 110 associados, que representam, garante Luís Sá Souto, vice-presidente da associação, 70% do setor vitivinícola, teme que esta alteração faça perder ainda mais o controle sobre os dados do setor.

Enviada foi já toda a informação ao novo secretário de Estado do Turismo, Nuno Fazenda, e pedida uma reunião ao novo presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade. “Vamos tentar por todos os meios. Temos que conseguir alguma coisa. Se não for a sub CAE, ao menos que seja criado o Registo Nacional de Empresas de Enoturismo, a exemplo do que existe para os agentes de animação turística”, defende Luís Sá Souto.

Por exemplo, com mais de 1200 hectares de vinha e um faturamento de 50 milhões de euros em 2022, o grupo Bacalhã recebe, por ano, mais de 400 mil visitantes nas suas adegas, museus e lojas de vinho no Alentejo, na Península de Setúbal e na Bairrada, e criou, no final do ano passado, a Bacalhã Enoturismo, SA. Paulo Costa, administrador do grupo, não especifica quanto vale esta área de negócios, mas garante que dá um contributo muito expressivo.

Número de desempregados aumenta 2,5% em julho

O número de desempregados aumentou cerca de 2,5% no final de julho, face ao período homólogo, para 284.330, destacando-se a região Centro, com um agravamento de 8,7%, revelou o IEFP.

“No fim do mês de julho de 2023, estavam registados nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas 284.330 desempregados, número que representa 63,8% de um total de 445.559 pedidos de emprego”, segundo as estatísticas do Instituto do Emprego e Formação Profissional. O número de desempregados aumentou 2,4%, relativamente ao mês anterior, e 2,5% face a julho de 2022.

Para a variação homóloga contribuiu o número de inscritos há menos de 12 meses, contabilizando mais 24.801. Por sua vez, os inscritos há 12 ou mais meses

recuaram em 17.937.

O maior agravamento homólogo, por região, verificou-se no Centro (8,7%), enquanto os Açores e na Madeira tiveram decréscimos de, respectivamente, 16,5% e 26,6%.

Já relativamente a julho, os maiores aumentos ocorreram a Norte (5%) e no Alentejo (4,8%).

Considerando os grupos profissionais dos desempregados registados no continente destacam-se os trabalhadores não qualificados (27,3%), trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção, segurança e vendedores (19,6%), pessoal administrativo (11,9%) e especialistas das atividades intelectuais e científicas (10,8%).

“No que respeita à atividade económica de origem do desemprego, dos 245.864 desempregados, que no final



do mês em análise, estavam inscritos como candidatos a novo emprego, nos serviços de emprego do continente, 72,8% tinham trabalhado em atividades do setor dos serviços, com destaque para as atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio, 20,1% eram provenientes do setor secundário, com particular relevo para a construção, ao setor agrícola pertenciam 4,6% dos de-

sempregados”.

No final de julho, as ofertas de emprego chegavam a 16.561 em todo o país, uma diminuição de 22,7% na análise anual.

As ofertas de emprego totalizaram 9.342, uma descida de 1.410 ofertas (ou 13,1%) relativamente ao período homólogo. Em comparação com julho de 2022, as colocações baixaram 2,4%, atingindo 6.476 em todo o país.

Portugal brilha e é a segunda economia da Zona Euro que mais cresce



A economia portuguesa é a segunda que mais cresceu entre os 20 países da Zona Euro, fixando-se em 2,3% no segundo trimestre face ao período homólogo. Já o espaço da moeda única travou a fundo, estagnando

nos 0,6%, bem abaixo do avanço de 2,6% dos Estados Unidos da América, segundo os dados do Eurostat.

Empatado com Portugal, surge o Chipre, cujo PIB também avançou 2,3% entre abril e junho em relação

ao mesmo período do ano passado. Irlanda lidera as economias mais pujantes da Zona Euro, avançando 2,8% no segundo trimestre, de acordo com o gabinete de estatísticas.

Em termos globais e analisando o desempenho do espaço da moeda única, os sinais são preocupantes. A Zona Euro travou a fundo, ao crescer apenas 0,6%, quando no primeiro trimestre tinha avançado 1,1%, em termos homólogos. Para este forte abrandamento contribuiu a recessão da maior economia do bloco

do Euro: o PIB da Alemanha contraiu 0,1%. França, o segundo país mais forte, avançou apenas 0,9%.

Em relação aos 27 países da União Europeia, o crescimento médio do PIB também caiu significativamente para 0,5% no segundo trimestre comparativamente com período homólogo, o que compara com um incremento bem superior, de 1,1%, no trimestre anterior.

O abrandamento da UE e da Zona Euro compara com o impulso dos EUA de 2,6% entre abril e junho, mostram ainda os dados do Eurostat.

Ja há mais de 167 mil portugueses milionários

O número de portugueses com uma riqueza avaliada acima de um milhão de dólares voltou a aumentar em 2022, passando para 167,5 mil, de acordo com o ‘Jornal de Negócios’ citando o ‘Global Wealth Report 2023’, um estudo feito pela UBS. Nove dos milionários portugueses têm fortunas acima dos 500 milhões de dólares (mais de 457 milhões de euros).



CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 99263.0637

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

PORTUGAL

DE NORTE

A SUL

Desde 1967

PRESENÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL

DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21)2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: LOPES GONÇALVES
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

CASA COQUEIRO

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

SABOR E QUALIDADE EM SUA MESA

Conservas * matinais * artigos de limpeza * perfumaria
higiene * artigos para festas * descartáveis e doces.

Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Box 31/40

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Tel.: 2471-9115

Política

Marcelo Rebelo de Sousa recorreu ao veto pela 28.ª vez

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recorreu ao veto político pela 28.ª vez e devolveu à Assembleia da República o pacote da habitação fazendo um sereno juízo analítico negativo.

PSD, Chega, Iniciativa Liberal, PCP e BE votaram contra, enquanto Livre e PAN optaram por se abster, num derradeiro dia de votação em que os partidos de oposição ainda avocaram propostas de alteração a este pacote, mas que acabaram de novo derrubadas, tal como tinha



acontecido na especialidade.

A última vez que o Marcelo Rebelo de Sousa tinha usado o veto político foi em

26 de julho, quando devolveu ao Governo o decreto sobre a progressão na carreira dos professores, na quinta vez

em que exerceu este direito sobre diplomas do executivo.

A vez anterior tinha sido em 19 de abril quando vetou o diploma sobre a despenalização da eutanásia, entretanto confirmado pelo parlamento, obrigando à sua promulgação. Marcelo Rebelo de Sousa utilizou por 28 vezes o poder de veto político: 3 vezes em 2016, 2 em 2017, 6 em 2018, 5 em 2019, 6 em 2020, 3 em 2021 e 3 em 2023. Cinco destes vetos incidiram sobre decretos do Governo e 23 sobre legislação da Assembleia da República.

Montenegro diz que Governo tem de rasgar programa Mais Habitação e começar do zero



O presidente do PSD defendeu que o Governo deve rasgar o programa "Mais Habitação" e começar do zero a definir um programa de habitação para Portugal, podendo contar para isso com a participação do seu partido.

Para Luís Montenegro, o Governo errou e, ou faz aquilo que se impõe a quem quer governar a favor das pessoas, que é partir do zero, rasgar literalmente o que fez até agora e começar do zero um programa de habitação para Portugal para os próximos 20 anos, ou comete um crime.

"O Governo errou. O doutor António Costa tem que ter humildade e dizer ao país: 'errei, peço desculpa. Estou aqui para começar do zero'. Se o doutor António Costa tiver esta humildade, eu, como líder da oposição, tenho também a humildade de me colocar ao lado do Governo, a favor dos portugueses", disse o líder do PSD aos jornalistas, na primeira reação depois de o diploma contendo as principais medidas sobre a habitação ter sido vetado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Para Luís Montenegro, perante o veto, o PS, ou mantém a sua teimosia e vai confirmar no parlamento o objeto destes diplomas e, porventura, dar ao país, como o Presidente da República diz, algo que não se vai executar e que nunca atingirá os objetivos ou faz aquilo que se impõe a quem quer

governar a favor das pessoas, que é partir do zero.

"Rasgar, literalmente, o que fez até agora e recomençar do zero um programa de habitação, para valorizar o acesso à habitação dos jovens, dos casais que têm menos recursos e até da classe média. E para isso pode contar com o PSD", afirmou.

O líder do PSD lembrou que o partido apresentou um plano: "Não somos detentores de toda a verdade. Porventura, o nosso plano não é perfeito, mas toda a gente reconheceu que era coerente, consistente, capaz. Coloco todo o 'know-how' que há do lado do PSD ao serviço de Portugal".

Luís Montenegro referiu que se o primeiro-ministro, António Costa, quiser começar amanhã, do zero, a construir um plano para habitação portuguesa para os próximos 20 anos, o PSD tem uma equipe preparada para ajudar o Governo.

"Se insistir com este diploma, o líder dos socialistas democratas acredita que o Governo comete um crime político que os portugueses pagarão nos próximos anos". O presidente do PSD não tem dúvidas sobre o que retiraria da proposta legislativa, agora vetada: "desde logo aventuras como o arrendamento coercivo. Aquilo que é feito no alojamento local. Aquilo que é dizer aos investidores do setor privado, que promovem a construção de habitação, que as regras vão mudar e que os seus investimentos não têm a durabilidade que possa sustentar que vejam a luz do dia", considerou Luís Montenegro.

Para Montenegro, é necessário que haja investimento público a sério, não é aproveitar, como faz o Governo, apenas o PPR, o dinheiro que está à mão para suprir a falta de investimento dos últimos anos para construir habitação. Aos jornalistas, lamentou que, na primeira apresentação do programa "Mais Habitação", nem os municípios, que são os seus principais executores tenham sido ouvidos.

PS vai confirmar no parlamento diploma da habitação vetado por Marcelo



O líder parlamentar do PS, Eurico Brilhante Dias, anunciou que a bancada socialista, que tem da maioria dos deputados, vai confirmar o diploma sobre a habitação vetada pelo presidente da República.

"Respeitamos a discordância política do senhor presidente da República, mas reafirmamos a urgência na resposta à crise da habitação, por isso iremos confirmar o diploma na Assembleia da República, nos termos da Constituição", anunciou Eurico Brilhante Dias numa

declaração aos jornalistas nos passos perdidos do parlamento.

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recorreu ao veto político pela 28.ª vez e devolveu à Assembleia da República o pacote da habitação fazendo um "sereno juízo analítico negativo".

"Sei, e todos sabemos, que a maioria absoluta parlamentar pode repetir, em escassas semanas, a aprovação acabada de votar. Mas, como se compreenderá, não é isso que pode ou deve impedir a expressão de uma funda convicção e de um sereno juízo analítico negativos", escreveu o Presidente na mensagem que acompanha o veto do diploma do parlamento.

O decreto que reúne as principais alterações à legislação sobre a habitação tinha sido aprovado pelo parlamento em 19 de julho apenas com o voto favorável do PS e sob críticas da oposição ao pacote legislativo que introduzia mudanças ao nível do arrendamento, dos licenciamentos ou do alojamento local.

A tempestade que dois ministros não viram a instalar-se



Os sinais estavam todos lá, houve avisos públicos e acórdãos do Tribunal de Contas, mas o ministro Cravinho e depois Helena Carreiras mantiveram a confiança em Marco Capitão Ferreira e Alberto Coelho, os dois principais arguidos da operação "Tempestade Perfeita", que investiga corrupção no ministério da Defesa.

De outubro de 2018 (XXI Governo) a março de 2022 (XXII Governo) o ministro da Defesa, João Cravinho, teve uma "Tempestade Perfeita" no seu ministério. E durou todo o seu mandato.

Além de 45 contratos feitos pela Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, de 2019 a 2021, que foram investigados na operação judicial com esse nome, houve outras situações, não criminais, para já, no mínimo insólitas.

Como a de ter uma comissão clandestina, noticiada pela Visão, que garantiu ser pro bono, para fazer um estudo sobre a economia de defesa. A coordená-la estava o ex-secretário de Estado, Marco Capitão Ferreira, alvo de buscas e arguido no já referido inquérito criminal.

Também não soube, segundo garantiu aos deputados na audição parlamentar, que Capitão Ferreira, o homem que escolheu para protagonizar uma reestruturação na indústria pública de defesa, tinha recebido, noticiou o Expresso, 61 mil euros por 5 dias, para escrever um parecer sobre um negócio que estava anulado.

Esse pagamento foi autorizado por Alberto Coelho, ex-diretor-geral da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, um dos 73 acusados da operação "Tem-

pestade Perfeita".

João Cravinho entregou o ministério a Helena Carreiras, já com a investigação judicial em curso, com Coelho sob suspeita por causa da derrapagem nas obras de reabilitação do antigo Hospital Militar de Belém, mas também com a tão apregoada reestruturação da IdD - Portugal Defence, que gere as participações do Estado na indústria de defesa sem contas apresentadas.

A confiança em Marco Capitão Ferreira e Alberto Coelho era sólida para a nova Ministra. Até porque ambos tinham sido seus convidados para dar aulas no Instituto de Defesa Nacional, quando ainda o dirigia em 2021.

Nesta altura, Coelho já tinha sido alvo da auditoria da Inspeção-Geral da Defesa Nacional e eram-lhe imputadas várias responsabilidades e ilegalidades financeiras, que foram noticiadas publicamente.

Foi Helena Carreiras que convidou o Capitão Ferreira para secretário de Estado e ainda o apoiou num recurso contra a decisão do Tribunal de Contas, que derrubou um contrato de 5 milhões a pagar à IdD pela Marinha, para a gestão das aquisições dos navios patrulha oceânicos.

Só recentemente e em reação as casos que foram vindo à público, Helena Carreiras anunciou reforçar os mecanismos de fiscalização no seu ministério, assim como pedido ao TdC uma auditoria à IdD, cuja gestão nunca questionou, apesar dos sinais de alerta.

Os 45 contratos sob suspeita que foram apresentados na acusação do Ministério Público, deduzida em 10 de agosto, foram todos executados no mandato de João Cravinho.

É quase um caso de, no

mínimo, um exemplo de teimosia. Já era público que tinha havido uma derrapagem nos custos das obras de reabilitação do antigo HMB, de 750 mil euros para 3,2 milhões, e Cravinho continuava a debitar no parlamento frases como "isso é dinheiro que não se perde" e que representava "um importante ativo para o país".

Ainda nomeou, por sugestão de Marco Capitão Ferreira, para presidente do Conselho de Administração de uma das empresas de defesa participada pelo Estado, a ETI, Alberto Coelho, que uma auditoria da IGDN já tinha sinalizado como responsável pelo desvio. Admitiu, mais tarde, que essa nomeação tinha sido um erro, mas justificou-a pelo fato de, nessa altura, não haver suspeitas de crimes.

O contrato para financiar em 5 milhões a IdD, que presidia a convite de Cravinho, tinha evidentes ilegalidades. Nem o ministro, nem o restante governo, que o aprovou em Conselho de Ministros, viram a evidência.

Prometida em 2020, com Marco Capitão Ferreira à cabeça da holding IdD, a reestruturação das indústrias públicas de defesa ainda está para acontecer.

Depois de gastar 330 mil euros no primeiro ano em obras na nova sede e consultorias, ainda deixou uma dívida de 3,6 milhões de euros às Finanças.

Em março de 2019, Marco Capitão Ferreira recebeu 61 mil euros por um parecer que fez em 5 dias, pago por Alberto Coelho, sobre os contratos de manutenção dos helicópteros EH-101, depois destes terem já sido revogados pelo Ministro. Cravinho disse no parlamento que desconhecia.

Em fevereiro de 2021, Marco Capitão Ferreira contratou José Miguel Fernandes, ex-presidente do Arsenal do Alfeite que se tinha demitido do cargo por motivos pessoais, para assessorar a IdD e elaborar um estudo, no qual, segundo o semanário Expresso, não terá participado. Terá sido uma assessoria fantasma, pela qual recebeu sem trabalhar.

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI!

VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:

Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática & Cartões * Presentes * Xerox Impressoras * Plastificações etc.



PAPELARIA ADLA

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

DESDE 1966

BAR COLUMBIA

DESDE 1966

Tel.: 2569-6362

DESDE 1966

ESTE É O MELHOR LUGAR, ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

Esportes

Goleada do Boavistão em Portimão

Depois de vencer o Benfica na rodada inaugural, o Boavista foi ao terreno do Portimonense golear por 4-1, somando assim seis pontos, ao passo que o Portimonense registou a segunda derrota e ambas por números expressivos.

Um jogo que ficou resolvido na primeira parte. Com uma entrada forte na partida, o Boavista marcou três gols nos primeiros 23 minutos - Filipe Relvas, aos sete minutos, na própria baliza, Bozenik, aos 10, e Tiago Morais, aos 23. Atônito pelo que estava a acontecer, o Portimonense raramente conseguiu levar perigo à baliza do Portimonense durante a primeira parte.

No segundo tempo, o figurino da partida alterou-se. O Portimonense esteve melhor, construiu oportunidades para reduzir. Contudo, esteve muito perulário na finalização. O Boavista também teve boas chances para aumentar



o score, mas, tal como o seu adversário, não esteve feliz na finalização.

Só nos derradeiros minutos é que os ataques de ambos os lados voltaram a faturar. Primeiro o Portimonense por intermédio de Ronie Carrillo (90+1) e depois o Boavista através de

Vukotic (90+5) a ampliar a vantagem já de si confortável.

O Boavista continua cem por cento vitorioso na Liga enquanto o Portimonense averbou a segunda derrota consecutiva e com um score de um gol marcado e nove sofridos.

Sporting vence com grande polêmica e sobe à liderança



O Sporting venceu o Casa Pia por 2-1 e ascendeu ao primeiro lugar da Liga. Paulinho, que já tinha sido decisivo frente ao Vizela (3-2), ao marcar o gol da vitória, voltou a ser o herói da noite, ao apontar os dois tentos leoninos, o primeiro bem cedo, logo ao mi-

nuto 3, o segundo aos 62'. Isto tudo no dia em que celebrava o seu 100.º jogo de verde e branco.

Os casapianos ainda sonharam quando Clayton igualou aos 58', mas o conjunto de Rúben Amorim reporia logo de imediato a vantagem. Ao quarto jogo

na temporada (dois na Taça da Liga), chega a primeira derrota do Casa Pia e os primeiros gols sofridos.

Soube-se já após o final do encontro que o primeiro gol do Sporting carecia de validade, uma vez que Paulinho estava fora de jogo, por 9 centímetros. A equipe do VAR terá errado ao marcar como ponto de referência o ombro do atacante leonino e não o pé do jogador, que era precisamente a parte do corpo que deveria ter sido marcada para definir a invalidez do lance. Uma bronca que fará correr muita tinta...

Quanto ao jogo, o Sporting teve o jogo quase sempre controlado e sempre que acelerou criou perigo. Os leões criaram mais oportunidades, tiveram mais posse e, até final, conseguiram também anular os fogachos com laivos de perigo do conjunto anfitrião.

Dragão sofre até tarde mas vence o Farense

O FC Porto entrou muito bem na partida com o Farense e não demorou muito a colocar-se em vantagem, por Toni Martínez, aos 13', no entanto, talvez não imaginasse o que teria de sofrer para bater a equipe algarvia.

Os visitantes chegaram ao empate, por Rui Costa, em cima do intervalo, aos 45'+1, num lance em que Iván Marcano (hoje capitão) não ficou nada bem e na segunda parte assistiu-se a um festival de oportunidades falhadas pelos dragões, numa tarde em que Taremi esteve ausente e foi substituído. Algo previsível face à pouca produção do iraniano.

O gol surgiu aos 90'+10 (o árbitro deu 12 minutos de compensação em virtude das várias paragens provocadas por lesões na equipe orientada por José Mota) por Iván Marcano, a redimir-se e a corresponder ao excelente cruzamento de Gonçalo Borges, numa jogada individual de enorme qualidade.

Já aos 90'+15, Diogo Costa salvou o FC Porto do empate ao negar o gol a Mattheus Oliveira, após remate de cabeça do brasileiro, a obrigar o internacional português a aplicar-se a fundo.



LIGA PORTUGAL BETCLIC 2023 - 2024		
RODADA 2		
Visitado		Visitante
Casa Pia	1 - 2	Sporting
V. Guimarães	2 - 1	Gil Vicente
Desp. Chaves	2 - 4	Sp. Braga
Portimonense	1 - 4	Boavista
Benfica	2 - 0	CF Estrela Amadora
Estoril	2 - 0	Rio Ave
FC Porto	2 - 1	Farense
Vizela	2 - 2	Arouca
Famalicão	0 - 0	Moreirense

Equipe	J	P	E	D	GM
1 Boavista	2	6	0	0	7
2 Sporting	2	6	0	0	5
3 FC Porto	2	6	0	0	4
4 V. Guimarães	2	6	0	0	3
5 Arouca	2	4	1	0	6
6 Famalicão	2	4	1	0	2
7 Gil Vicente	2	3	0	1	6
8 Casa Pia	2	3	0	1	4
9 Estoril	2	3	0	1	5
10 Sp. Braga	2	3	0	1	5
11 Benfica	2	3	0	1	4
12 Rio Ave	2	3	0	1	2
13 Vizela	2	1	1	1	4
14 Moreirense	2	1	1	1	1
15 Farense	2	0	0	2	1
16 CF Estrela Amadora	2	0	0	2	0
17 Desp. Chaves	2	0	0	2	2
18 Portimonense	2	0	0	2	1

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG 2023 - 2024		
RODADA 2		
Visitado		Visitante
Marítimo	0 - 1	AVS
Mafra	2 - 1	Paços Ferreira
U. Leiria SAD	3 - 1	Benfica B
Tondela	2 - 2	Ac. Viseu
Lank Vilaverdense	1 - 2	Oliveirense
Belenenses	1 - 1	FC Porto B
Feirense	2 - 0	Penafiel
Torreense	3 - 0	Nacional
Leixões	0 - 0	Santa Clara

Equipe	J	P	E	D	GM
1 Oliveirense	2	6	0	0	5
2 AVS	2	6	0	0	2
3 U. Leiria SAD	2	4	1	0	3
4 Santa Clara	2	4	1	0	2
5 Torreense	2	3	0	1	3
6 Penafiel	2	3	0	1	3
7 Mafra	2	3	0	1	4
8 Feirense	2	3	0	1	3
9 Marítimo	2	3	0	1	2
10 Benfica B	2	3	0	1	4
11 Ac. Viseu	2	2	2	0	3
12 Tondela	2	2	2	0	3
13 FC Porto B	2	2	2	0	2
14 Lank Vilaverdense	2	1	1	1	2
15 Belenenses	2	1	1	1	1
16 Paços Ferreira	2	1	1	1	1
17 Leixões	2	1	1	1	0
18 Nacional	2	0	0	2	1

Benfica vence E. Amadora com muita classe de David Neres

O Benfica precisou de esperar até aos 80' para fazer balançar as redes do Estrela da Amadora, no Estádio da Luz, após um incontável número de oportunidades não concretizadas pelas águias. Desfeito o 'enguço', não demorou muito tempo (90'+3) para os encarnados chegarem ao 2-0.

Roger Schmidt teve de recorrer às alternativas no banco para introduzir novos dados no jogo e desequilibrar a boa organização defensiva do Estrela da Amadora e acertou em pleno ao lançar David Neres, a entrar muito bem, dinâmico e acutilante, bem como o estreante atacante Casper Tengstedt. O nórdico foi o autor do 1-0, na primeira vez que tocou na bola, no sítio certo, à hora certa, a corresponder a uma primorosa assistência do brasileiro, depois de uma (de muitas) grande arrancada individual.

O jogo pertenceu por inteiro às águias, nem sempre com o futebol mais agradável, mas o possível frente a um adversário que se apresentou na Luz muito disciplinado e rigoroso taticamen-



te. Ainda assim, foi o suficiente para o Benfica atirar com perigo (até ao 1-0) em 11 situações.

Sem surpresa, o segundo gol aconteceu aos 90'+3, por Rafa, a concluir, na cara de Bruno Brígido, com todo o tempo do mundo, depois de uma grande jogada individual e assistência perfeita de David Neres, grande figura deste encontro da 2.ª jornada do campeonato.

ORLA

ALIMENTOS

LOJA: CADEG

Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42

Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Telefax: (21) 3890-1445

Vendas: (21) 3890-1795

3890-1795 / 3860-9612

ATACADO E VAREJO

CDA Empresa Carioca - Distribuidora de Alimentos Ltda.

DEPÓSITO

Rua Alvaro Miranda, 950

Inhaúma - Rio de Janeiro RJ - Brasil

Tel.: (21) 2594-5849

(21) 2591-1225

Rio

TINTAS

Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas

Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO

(21) 2273.2796

(Fax) 3585.2522

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

CHALÉ TAPEÇARIA

TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Morais, 77

Bonsucesso . RJ

(21) 2260.0944

(21) 2260.5504 (fax)

INAUGURAÇÃO DO

MEMORIAL CLEONICE BERARDINELLI

28 DE AGOSTO DE 2023

"GALERIA DOS ESTUQUES" DO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

RUA LUÍS DE CAMÕES, 30

SÓ VISTAS AGENDADAS: 2221.3138 // 2221.2960

O REAL EM REALCE

fazeres e haveres do

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

MESA REDONDA

EDITAR GARRETT: A LÍRICA DE JOÃO MÍNIMO

Palestra de Paula Morão (Univ. Lisboa)

Comentários de Jorge Fernandes da Silveira (UFRJ) e Sérgio Nazar David (UERJ)

29 de agosto de 2023, 3ª.feira – 15h – presencial – entrada livre

RGPL – Rua Luís de Camões, 30

Desdobramentos da Palavra

o Mar da Língua Portuguesa

SOBRE O MAR > poesia e música

Ondjaki & Marcello Magdaleno

30 de Agosto | 15h

Real Gabinete de Leitura

Rua Luís de Camões, 30

Poveiros festeja sua Padroeira Nossa Senhora da Assunção

O Presidente Cláudio Murad e a primeira dama Léa Murad, numa bela imagem junto ao andor, de N. Sra. da Assunção, Padroeira da Casa dos Poveiros e dos pescadores da Póvoa de Varzim



Este verso traduz a importância e a veneração que os poveiros têm por Nossa Senhora da Assunção, padroeira dos pescadores da Póvoa de Varzim e da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro. Assim, sua data, 15 de Agosto, não poderia passar em branco, sendo realizada no último domingo dia 20, a grandiosa festa em louvor a Nossa Senhora da Assunção. A festividade se iniciou com a tradicional missa, realizada no salão social completamente lotado pelos sócios, diretores, ex-presidentes, famílias tradicionais. A missa foi celebrada pelo Padre Edmar, participando pela primeira vez do evento, o mesmo ficou encantado com a imagem de N. Sra. da Assunção, vinda de Portugal, além da festa e da força das tradições poveiras. Ao final da bela celebração, a festa seguiu com o delicioso Buffet, frango



O Rancho Folclórico Eça de Queirós, num registro com o presidente Cláudio Murad e o vice-presidente Cláudio Furtado



O Rancho Eça de Queirós dançando com garra e alegria



Foi realmente um grande espetáculo dos componentes do R.F. Eça de Queirós. Valeu moçada



Marcando presença nesta data especial da família poveira, Presidente do Conselho Sr. Jerônimo e o vice-presidente do conselho Sr. Isidro, demais familiares com o Presidente Cláudio Murad

as músicas populares como, músicas de ranchos poveiros como "Torradinha", "Fandangó", e "Saudades do Mar", "Ida à Pesca", "o Barco". Ao final o rancho ofertou flores para Nossa Senhora de Assunção. Assim, o Presidente da Casa dos Poveiros, Cláudio Murad, que aliás tem sido uma bela surpresa para a Casa, fortifican-

do a presença Poveira no Rio de Janeiro arrumando a Casa e sempre se lembrando das festas Poveiras, ele encerrou a festividade agradecendo, diretores a todos os amigos e convidados que por lá estiveram neste domingo tão especial, já pensando na próxima festa, o Dia do Poveiro, a ser realizada no mês de Outubro.



Durante o almoço festivo da Casa dos Poveiros podemos ver, da esquerda pra direita Presidente do Conselho Sr. Jerônimo Pereira, Vice-presidente administrativo Cláudio Furtado, Vice presidente do Conselho: sr. Isidro Rodrigues, Presidente Administrativo: Cláudio Murad

Cantinho das Concertinas Ponto de Encontro



Gente boa e festeira, todos os sábados, no Cantinho das Concertinas que lá vão prestigiar, entre eles, o empresário, Ceará, seu sobrinho Wallace, Orlando Pereira, da Loja Big-Store

Está cada vez mais prestigiado o sábado na famosa "Aldeia Portuguesa", pela comunidade luso-brasileira se divertindo com a música e com o convívio, e saboreando a deliciosa gastronomia portuguesa, feita com esmero pela equipe de D. Ilda.

Parabéns à equipe do Cantinho das Concertinas. Atendimento Nota 10, marca registrada da família Ilda, Natalia e João, todos focados em bem servir com simpatia peculiar. Enfim, o sábado no Cadeg é uma grande Festa Portuguesa.



Gente boa e amiga curtindo o sábado recebendo atenção do dinâmico João Marcos



Cada vez melhor e empolgante com a participação do conjunto Cláudio Santos & Amigos, na Aldeia Portuguesa vai continuando seu caminho de sucesso

DOMINGÃO MARATAIZES

SUPER SHOW DE OFERTAS

Promoções Especiais

Bacalhau dessalgado posta 1k	R\$99,00
Gadus-Morhua	
Sardinha Portuguesa 1k	R\$29,00
Vinho Casal Garcia Tinto	R\$ 49,00
Pinta Negra.....	R\$35,00
Ponte da Barca Tinto e Branco 1L...	R\$34,90
Norte Tinto 1L.....	
Azeite Mondegão	
Lata ou garrafa 500ml	R\$38,90

O DOMINGÃO DERRUBA OS PREÇOS

Imperdível, tudo que você precisa você encontra aqui na mercearia no Domingão Marataizes.

FESTIVAL DE PREÇOS BAIXOS

Rua Barão de Mesquita, 354 - Tijuca - RJ
Tels.: (21) 99599-2867 / 3197-0369

Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro ferragenspinho@yahoo.com.br



Que espetáculo foi o Arraial Feirense, Quinta do Castelo, ao som da sua tocata, parabéns moçada



O Rancho Folclórico Almeida Garrett, com seus belos trajes no Palco da Casa da Vila da Feira

Sucesso Arraial Feirense-Quinta do Castelo



Simple-mente um show fantástico do R.F. Almeida Garrett



O presidente da Casa da Vila da Feira Ernesto Boaventura com os amigos, Peres, Alfredo, genro Camilo Leitão, filha Ana Paula, Manuel Pinto e demais amigosw



O charme feminino presente no Arraial feirense, sras. Teresa, Cristina, Claudia, Maria dos Anjos Figueiredo



Presença marcante desses amigos na Casa da Vila da Feira, o presidente do Orfeão Português Sr. Joaquim Bernardo, com a sua diretora Tereza Meirinho, (Voz de Portugal), Leandro Wagner e Marinete Moraes

Que dia especial no Castelo da Feira, onde a magia do folclore reinou com o Arraial Feirense-Quinta do Castelo, mais uma brilhante iniciativa do Presidente Ernesto Boaventura, sua diretoria e a sua filha Rose Boaventura sempre uma grande divulgadora e incentivadora das tradições portuguesas. Que festa maravilhosa e o mais legal é que a comunidade portuguesa prestigiou em peso. Uma tarde de muitos encontros entre amigos que foram desfrutar do delicioso cardápio e do maravilhoso show de folclore do Rancho Almeida Garrett. Que apresentação espetacular dessa rapaziada! Temos que bater palmas para as diretorias das nossas Casas Regionais que prestigiam a nossa juventude. Sem dúvida um grande dia este domingo no Castelo da Feira.



Presidente Feirense Ernesto Boaventura, durante o Arraial Feirense, Quinta do Castelo com o Camilo Leitão ao som da tocata



Panorâmica do Arraial Feirense, Quinta do Castelo no domingo passado



Num registro para o Jornal Portugal em Foco, vemos o presidente Ernesto Boaventura, seu grande amigo, o ex-presidente Feirense Adão Ribeiro sempre prestigiando sua querida Casa da Vila da Feira



A Banda Típicos das Beiras Show, agitou o Arraial Feirense, Quinta do Castelo



Mesa do vice-presidente da Casa das Beiras Luís Ramalhoto, esposa Maria Helena, num close para o Jornal Portugal em Foco

Nós cuidamos de quem você ama!



LAR D. PEDRO V

50 anos atendendo em Copacabana



LAR D. PEDRO V

Projetado para o acolhimento de pessoas idosas com grau de dependência I, II e III, o LAR D. PEDRO V, em Copacabana, disponibiliza suítes para idosos funcionais e independentes e acomodações duplas, triplas e coletivas para idosos com prejuízo de funcionalidade. Todas as acomodações contam com banheiro de acordo com preconização da IVISA.

OFERECEMOS:

- Plano de cuidados da casa, com cuidadores capacitados pela equipe do Lar D. Pedro V e opção de cuidadores terceirizados.
- Acompanhamento por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiros, nutricionista, psicóloga, fisioterapeutas e assistente social.
- Atividades físicas e de estimulação cognitiva visando a socialização e promoção da saúde.

Conheça nossos Planos de atendimento!

AGENDE UMA VISITA!



SUÍTES PERSONALIZADAS



ALIMENTAÇÃO BALANCEADA



ATIVIDADES FÍSICAS



lardpedrov



lardpedrov

www.lardpedrov.org.br



2255 4947

e-mail: administracao@lardpedrov.org.br